

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
	Procedimentos de limpeza e desinfecção dos ambientes de ensino para o retorno das atividades presenciais
Data vigência/ versão	Junho 2021/ 1ª versão
Objetivo	Instituir e promover ações para limpeza e desinfecção dos ambientes da UDESC CEO, visando reduzir o risco de disseminação da infecção no uso destes ambientes.
Beneficiários	Toda a comunidade acadêmica
Responsáveis pela elaboração	CIPA, GT PlanCon, Direção Administrativa do Centro
Local de aplicação	Ambientes internos dos prédios que compõe a UDESC CEO
Responsável pela Aplicação	Direção Administrativa/ Serviço terceirizado de serviços gerais
APRESENTAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Este documento trata da limpeza/desinfecção/sanitização do ambiente escolar antes e durante retorno às aulas presenciais em tempos de COVID-19; • A equipe responsável de serviços gerais, assume um protagonismo estratégico para a limpeza e sanitização de todas as áreas do ambiente de ensino; • A limpeza constitui a atividade que remove sujeiras visíveis aos olhos (exemplo tirar o pó). A higienização/ desinfecção é um processo físico/químico capaz de eliminar a maioria dos organismos invisíveis, causadores de doenças, decorrentes da aplicação de produto sanitizante e tempo de ação; • A limpeza e a desinfecção deverão ocorrer nos dois turnos (manhã e tarde), antes e após o expediente e sempre que houver necessidade. • Nas áreas de maior circulação, como nas entradas, sala de espera, salas de aula e de reuniões, recomenda-se a limpeza e a desinfecção do local após o uso, com atenção especial para as áreas de maior contato, como maçanetas, cadeiras, mesas, teclados, impressoras, dispensers, superfícies e mobiliários; • Os profissionais responsáveis pela limpeza devem usar equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. Antes e após a limpeza, devem higienizar as mãos com água e sabonete líquido e secar com papel toalha; • Atentar para pontos de contaminação cruzada e reforçar o procedimento de limpeza e 	

desinfecção. Por definição da ANVISA, a contaminação cruzada é quando há a transferência de contaminantes de um local ou superfície para outras superfícies através de utensílios, equipamentos e mãos. Desta forma, as áreas de maior fluxo ou contato com as mãos devem ser rigorosamente higienizadas de acordo com as orientações descritas neste manual para evitar a propagação da COVID-19.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Procedimento para limpeza/desinfecção de superfícies de contato manual

- Efetuar a **limpeza** com água e detergente neutro nas superfícies nos seguintes locais: mesas, cadeiras, armários, arquivos, interruptores, portas, maçanetas.
- Após a limpeza, a **desinfecção das superfícies** deverão ocorrer com a aplicação de um pano umedecido em álcool líquido a 70%, ou solução desinfetante com produtos à base de cloro, como hipoclorito de sódio (proporção: 2 e 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água), ou outro desinfetante regularizado na Anvisa.
- No caso da superfície apresentar **matéria orgânica visível** deve-se inicialmente proceder à retirada do excesso da sujidade com papel/tecido absorvente e posteriormente realizar a limpeza e desinfecção desta. Ressalta-se a necessidade da adoção das medidas de precaução para estes procedimentos.
- A desinfecção das **maçanetas, torneiras, bebedouro, corrimãos, mesas, cadeiras, longarinas e de todas as superfícies metálicas, botão de elevadores, interruptores**, deve ser feita com álcool 70% a cada 2 horas ou quando necessário;
- A desinfecção do **material eletrônico** (como teclados, computadores e telefones), deverá ser realizada pelo próprio servidor que utiliza o equipamento com álcool isopropílico 70% e pano limpo;
- Desinfetar as **chaves**, com álcool 70%, antes e após a entrega para o servidor responsável pela reserva da sala e toda vez que forem retiradas ou devolvidas.
- Reabastecer os **dispensers e frascos** de álcool líquido e gel nos setores e em pontos estratégicos.
- Higienização constante dos corrimões de escadas e anteparos de paredes.
- Aspergir nas paredes, até 1,80 m, solução de água com água sanitária.

Procedimentos para limpeza/desinfecção do piso

- Não varrer superfícies a seco, pois isso favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó.
- A limpeza dos pisos deve ser realizada com varredura úmida:
 - Colocar água no balde e acrescentar detergente neutro ao outro produto desinfetante;
 - Imergir o pano no balde com a solução, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo;
 - Passar o pano no piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta;
- Limpar os rodapés;
- Recolher os resíduos do local e descartar em local adequado;
- Descartar o lixo da lixeira, desinfetá-la e reorganizar para novo uso.
- Sinalizar corredores e áreas de circulação durante o processo de limpeza dividindo a área em local de livre trânsito e de impedimento;
- Recomenda-se que os panos sejam exclusivos para uso em cada ambiente. Ou seja, panos usados na limpeza de banheiros não devem ser usados na limpeza de salas de aula, por exemplo. Da mesma forma, recomenda-se trocar a solução de limpeza dos baldes a cada ambiente e superfície.

Procedimentos para limpeza/desinfecção para o hall de entrada

- Realizar a reposição da solução com hipoclorito de sódio a 0,1% (250 mL de água sanitária para 4,750 litros de água limpa) no tapete sanitizante da entrada dos blocos da UDESC duas vezes ao dia (manhã e tarde), ou conforme a necessidade. Ver manual instrução do fabricante.
- Manter um pano limpo na sequência de cada tapete sanitizante, para que seja possível secar o calçado.

Procedimentos para limpeza/desinfecção dos banheiros:

Nas pias:

- Utilizar esponja sintética umedecida com detergente líquido, esfregando as torneiras e superfície externa da pia;
- Secar a pia com pano seco;
- Aplicar solução desinfetante na superfície utilizando pano embebido com o produto;
- Para as superfícies metálicas, como torneira, cuba e registro, utilizar álcool 70%;

- Limpar e desinfetar todas as maçanetas e interruptores com álcool 70%.
- Disponibilizar lavatórios e pias adequadamente abastecidos com sabonete líquido, papel toalha, lixeira com tampa de acionamento por pedal e álcool gel 70%, para assegurar o uso contínuo.
- Banheiros que apresentarem problemas de funcionamento nas torneiras e válvulas devem ser interditados e imediatamente realizada a comunicação ao setor de serviços gerais da UDESC.
- Os ambientes devem ser ventilados, mantendo as janelas e as portas abertas. Atenção às janelas para evitar quedas e acidentes.

No vaso sanitário:

- Dar descarga na bacia sanitária com a tampa fechada. Esfregar a tampa, a parte externa e o assento do vaso sanitário com esponja sintética embebida em solução de detergente e enxaguar com água;
- Jogar a solução de detergente dentro da bacia sanitária e esfregar com a vassoura para vaso sanitário, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;
- Lavar a alavanca ou botão de descarga com esponja sintética embebida em solução de detergente e retirar com água;
- Secar a alavanca ou botão de descarga, a tampa e o vaso sanitário com pano;
- Aplicar a solução desinfetante em todas as superfícies;
- Ao final do processo, dar descarga no vaso sanitário;
- Para as superfícies metálicas, utilizar álcool 70%;
- Recolher o lixo conforme rotina;

Procedimento para limpeza/desinfecção da copa

- As operações de higienização das instalações, equipamentos, móveis e utensílios devem ser realizadas com frequência que garanta a manutenção de condições higiênico-sanitárias adequadas e minimize o risco de contaminação.
- Os utensílios utilizados na higienização de instalações devem ser distintos daqueles usados para higienização dos equipamentos e utensílios que entrem em contato com o alimento.
- Os panos devem ser de uso exclusivo para este ambiente e devem estar sempre limpos e alvejados.

- O reservatório de água deve ser higienizado, em um intervalo máximo de seis meses, devendo ser mantidos registros da operação.
- Na área de manipulação deve haver lixeiras identificadas e íntegras, de fácil higienização e transporte, em número e capacidade suficientes para destinação dos resíduos. As lixeiras devem ter tampas acionadas sem contato manual.
- Os resíduos devem ser frequentemente coletados e armazenados em local fechado, de forma a evitar focos de contaminação e atração de vetores e pragas urbanas.

Lixeiras:

- Disponibilizar lixeiras com tampa sem acionamento manual, abastecidas com sacos plásticos para a coleta de lixo comum.

Procedimentos para limpeza/desinfecção de ambientes após a detecção de casos suspeitos / confirmados

- Proceder à limpeza das superfícies e áreas comuns com solução desinfetante, utilizando produtos à base de cloro, como hipoclorito de sódio (proporção: 2 e 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água), ou álcool líquido a 70%;
- Higienizar maçanetas, torneiras, bebedouros, corrimãos, mesas, cadeiras e todas as superfícies metálicas com álcool 70%;
- O colaborador responsável pela limpeza deverá usar os EPIs fornecidos pela empresa e de acordo com a necessidade (óculos de proteção ou protetor facial, máscara, avental, luvas de borracha de cano longo e botas impermeáveis);

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Limpar tetos e paredes, janelas e portas (exceto as maçanetas) conforme rotinas;
- Todo material usado na limpeza e desinfecção (baldes, panos, etc.) e EPIs passíveis de reutilização (luvas de segurança, óculos, etc.) devem ser de uso exclusivo do profissional e do setor; devem ser higienizados, desinfetados e guardados em local apropriado, ao término das atividades;
- Para higienização e desinfecção do material usado e EPIs passíveis de reutilização, usar detergente neutro, ensaboar, enxaguar e, em seguida, imergir na solução com hipoclorito de sódio (proporção: 2 e 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água), enxaguar e secar;

- Não misturar detergente com água sanitária, pois essa mistura reduz o efeito de ambas as substâncias;
- O hipoclorito de sódio pode provocar a oxidação de superfícies metálicas. Nesses materiais, devem ser usados, se disponíveis, outros produtos, como álcool líquido;
- Garantir a manutenção dos cartazes afixados nos sanitários e outros ambientes de circulação e uso coletivo (como recepção, restaurante/refeitório, cantina, copa/cozinha, auditórios, etc.) o passo a passo para a correta higienização das mãos.

ANEXOS

ANEXO 1 - Cronograma de limpeza UDESC Oeste

LOCAL	PERIODICIDADE
Hall de Entrada	2 vezes ao dia, ou conforme necessidade
Salas de Aula	2 vezes ao dia, ou conforme necessidade
Banheiros	3 vezes ao dia, ou conforme necessidade
Salas administrativas	1 vez ao dia, ou conforme necessidade
Salas dos professores	1 vez ao dia, ou conforme necessidade
Corredores e pisos em Geral	2 vezes ao dia, ou conforme necessidade
Laboratórios	Após o uso, ou conforme necessidade.
Maçanetas, interruptores, corrimão, longarinas, cadeiras e mesas, botões dos elevadores	2 vezes ao dia, ou conforme necessidade
Cozinha/copa	2 vezes ao dia, ou conforme necessidade

OBS 1: Cada aluno deve desinfetar a sua carteira na sala de aula antes de utilizá-la.

OBS 2: Cada servidor deve desinfetar sua estação de trabalho antes de utilizá-la.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Nota Técnica nº 04/2020 - GVIMS/GGTES/ANVISA. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) - atualizada em 25/02/2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_gttes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf

ANVISA. Nota Técnica Nº 34/2020 - SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA -Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/saneantes/notas-tecnicas/nota-tecnica-34-2020-cosan-gcos-dire3-anvisa/view>

ANVISA. Nota Técnica Nº 47/2020 - SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA - Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% e desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/arquivos-noticias-anvisa/586json-file-1>

FIOCRUZ. Plano de Contingência da Fiocruz diante da pandemia da doença pelo SARS-Cov-2 (COVID-19), março/2021 – FIOCRUZ / Ministério da Saúde. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_de_contingencia-covid19-fiocruzv2_2021-03-26.pdf

ABRALIMP. Manual de Procedimentos de Limpeza Profissional durante a pandemia Covid-19 - Instituições de Ensino. Disponível em: <http://pages.abralimp.org.br/hsNhNMAJeht0s/manual-procedimentos-de-limpeza-covid-19-abralimp.html>

ANVISA. Procedimento nº 01. Procedimento: limpeza e desinfecção de ambientes, equipamentos, utensílios potencialmente contaminados, gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes sanitários. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5777769/PROCEDIMENTO+01+-+PLDResiduo-Efluentes-/54d4b6eb-36a9-45d9-ba8b-49c648a5f375> . Acesso em: 01 jun. 2021.